

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O “BOM FUTEBOL” NA MÍDIA GAÚCHA
<b>Autor</b>	IAN MASSUMI CARNEIRO OGAWA
<b>Orientador</b>	SILVANA VILODRE GOELLNER

## O “BOM FUTEBOL” NA MÍDIA GAÚCHA

*Ian Ogawa*

*Silvana Vilodre Goellner*

O futebol moderno não deve ser simplesmente visto como uma manifestação cultural ou uma forma de divertimento. Ele deve ser encarado hoje como um produto comerciável, ou seja, um espetáculo. E como todo espetáculo, o futebol deve agradar o espectador (CUNHA, 2003). O senso comum do cidadão brasileiro indica um padrão para o estilo de jogo desejado do brasileiro, o seu próprio entendimento de futebol bonito e que pode ser denominado de “futebol arte”. Assim, parece que para o torcedor brasileiro, o importante não é apenas jogar, mas jogar de uma determinada forma (DAMO, 1998). Essa forma ambicionada pelos torcedores busca uma liberdade maior para a individualidade do jogador, que busca dribles e fintas para ludibriar seu marcador.

Como o Brasil possui um território vasto, há uma diversidade de formas de jogar e apreciar futebol. O futebol gaúcho é caracterizado pelo ímpeto, espelho de características tradicionais do gaúcho, altivo, valente e destemido (DAMO, 1998).

Essa pesquisa, ainda em andamento, tem como objetivo investigar o entendimento do que seria “futebol bom” ou “futebol ruim” no contexto do futebol contemporâneo do Rio Grande do Sul. Ancorados nos pressupostos teórico- metodológicos dos Estudos Culturais, desenvolveremos uma análise das reportagens do jornal Zero Hora que tratam das partidas do Grêmio na Copa Libertadores da América do ano de 2007 (quando ficou em segundo lugar) e do Internacional na Copa Sul-Americana de 2008 (quando foi campeão). A escolha das competições ocorreu por acreditar que a participação chegando à final de competições internacionais indica maior possibilidade de identificar um bom momento das equipes, aumentando a probabilidade encontramos indícios do “bom futebol”.

A partir da seleção das reportagens, registrarei e analisarei os adjetivos utilizados para caracterizar performances concernentes ao jogo, de ambas as equipes envolvidas nas disputas continentais em questão.

Em análise preliminar, verificou-se que ambas as equipes são valorizadas por características próximas ao que se caracterizaria como “futebol gaúcho”. Cabe destacar que, no imaginário popular gaúcho o futebol de Grêmio e Internacional distingue-se, sendo o estilo do Grêmio um futebol de mais raça, e o Internacional o futebol mais técnico. Todavia, no material que analisamos, essa distinção não se observa.

O Grêmio de 2007 é comparado ao período em que foi comandado por Luiz Felipe Scolari e obteve títulos e reconhecimento. A sequência de resultados vitoriosos com poucos gols tomados e, também, feitos, compõe a imagem da equipe. Se o futebol não é caracterizado como espetacular, também não é desqualificado. Antes pelo contrário.

O Internacional de 2008, por sua vez, também é destacado por aspectos de alma e garra. Sinal disso é o fato de Edinho, um volante, ser apontado como símbolo daquela equipe campeã.

Pretendo, na continuidade dessa pesquisa, desenvolver uma análise qualitativa a partir dos adjetivos utilizados para descrever as performances de cada uma das equipes ao longo dos torneios disputados.

### REFERÊNCIAS

- CUNHA, Fabio A. da. Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional. **Lecturas**, Revista Digital, Buenos Aires – Año 9, Nº 62, julho 2003.
- DAMO, Arlei S. Ah! Eu sou gaúcho! O Nacional e o Regional no Futebol Brasileiro. **Estudos Históricos**, v.13, n.23, 1999.